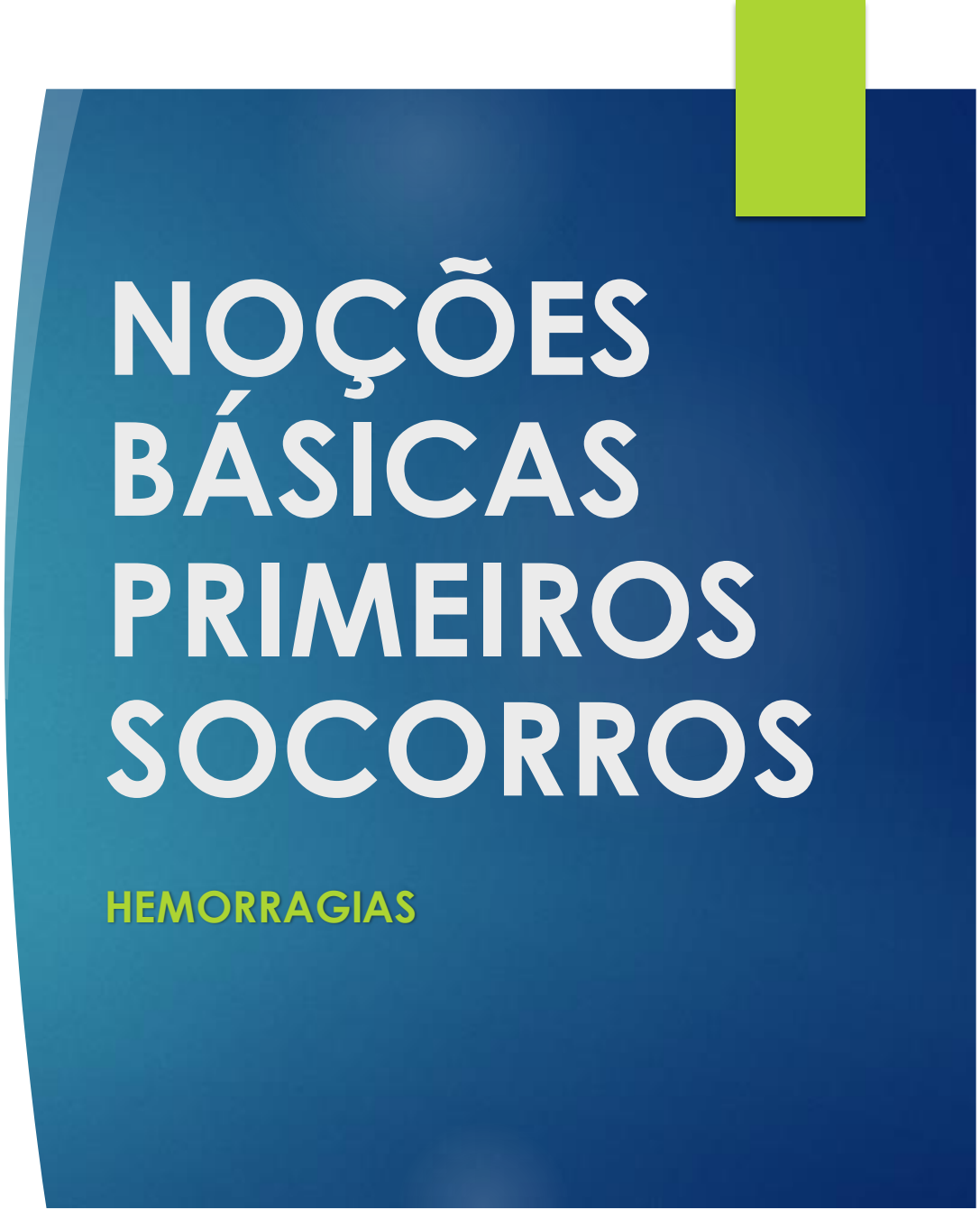




NOÇÕES BÁSICAS PRIMEIROS SOCORROS

HEMORRAGIAS

HEMORRAGIAS

Objetivos Gerais

Habilitar os formandos com conhecimentos que lhes permitam atuar perante uma vítima com uma ou mais hemorragias.

HEMORRAGIAS

Objetivos Específicos

No final da formação os formandos dever ser capazes de;

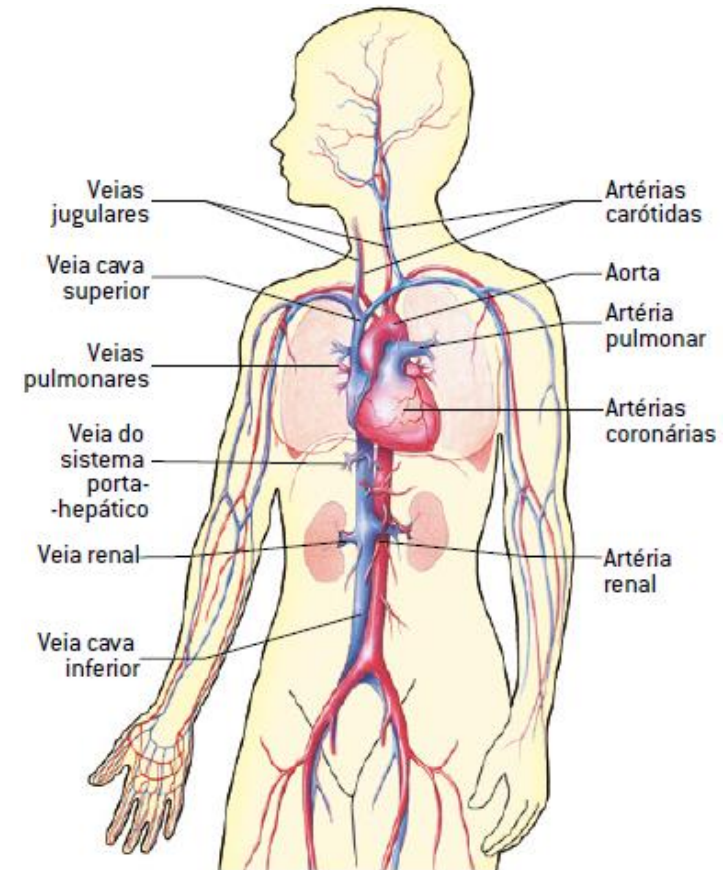
- Classificar as hemorragias em relação à origem e em relação à localização;
- Identificar sinais e sintomas de hemorragias;
- Aplicar os cuidados de emergência adequados.

HEMORRAGIAS

O transporte do oxigénio é feito pelo sistema circulatório, que é composto pelo sangue, coração, artérias, veias e capilares

Sangue Venoso rico em Dióxido Carbono

Sangue Arterial rico em Oxigénio



HEMORRAGIAS

Quando existe uma saída evidente de sangue, não controlada, estamos perante uma hemorragia.

As hemorragias são classificadas em relação à sua:

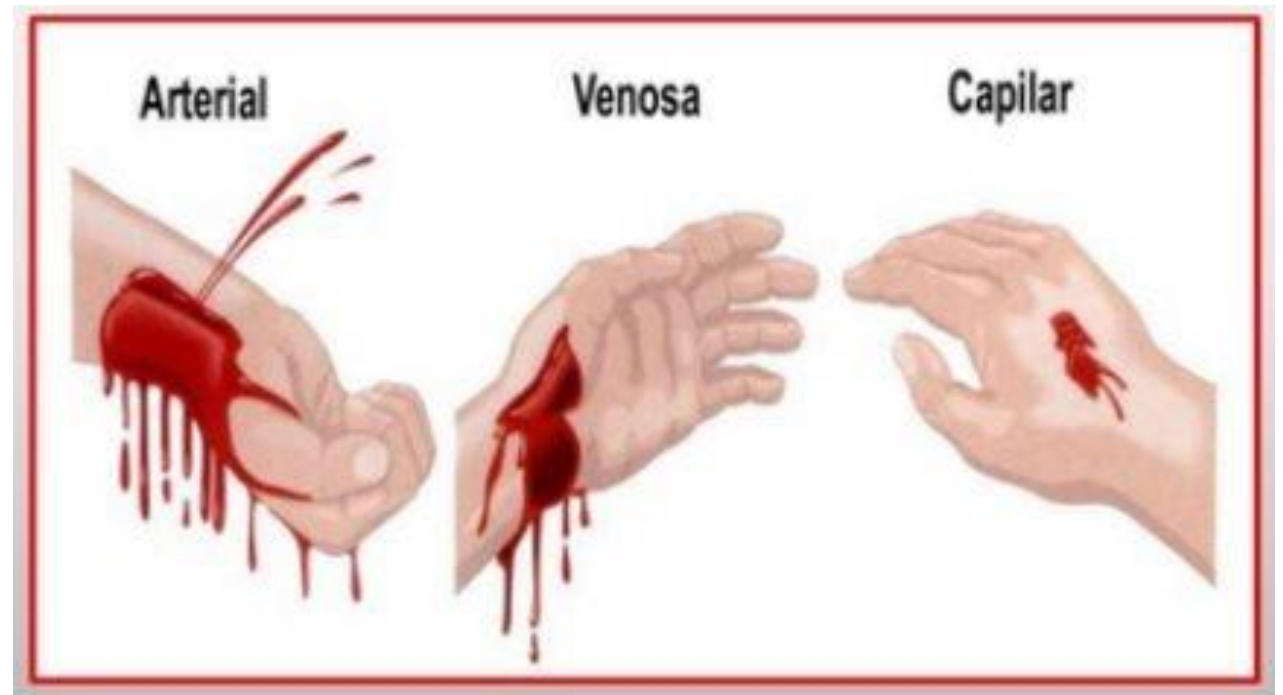
- Origem
- Localização



HEMORRAGIAS

Em relação à origem, as **hemorragias** podem ser:

- Arteriais
- Venosas
- Capilares



HEMORRAGIAS

Hemorragias Arteriais:

Rompimento de Artéria

Abundante

Difícil controlo

Sangue vermelho vivo



HEMORRAGIAS

Hemorragias Venosas:

Rompimento de Veia

Pode ser Abundante

Mais fácil controlo que arteriais

Sangue vermelho escuro



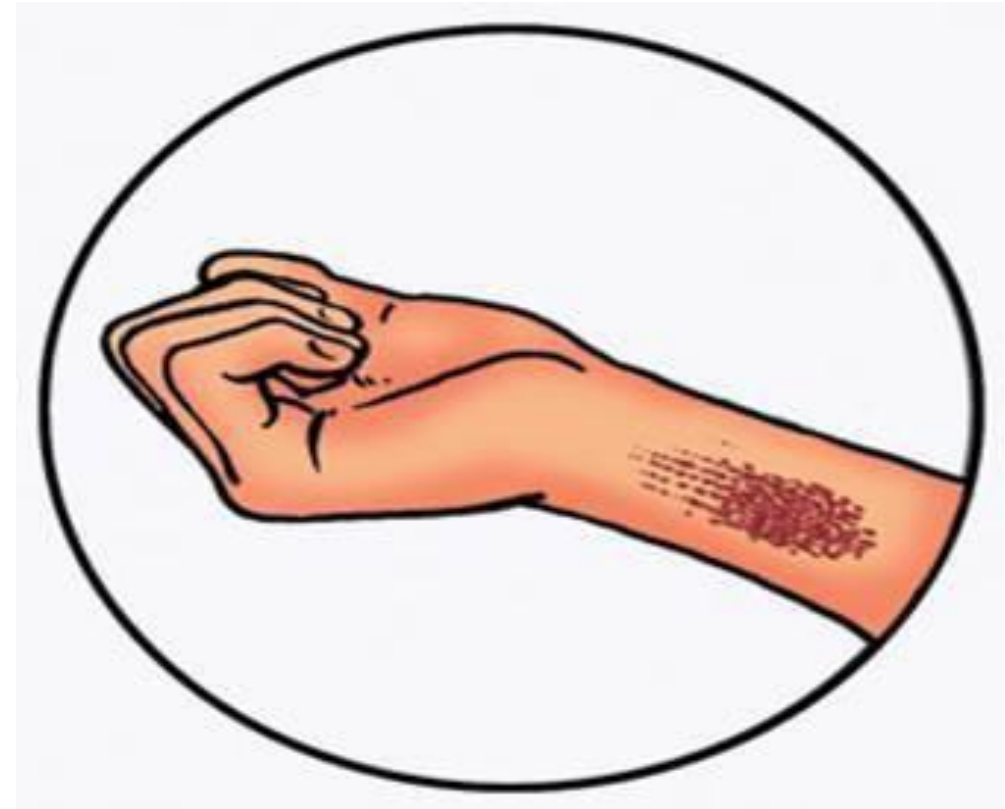
HEMORRAGIAS

Hemorragias Capilares:

Rompimento de um Capilar

Podem parar espontaneamente

Fácil controlo



HEMORRAGIAS

Em relação à sua **localização**, as hemorragias podem ser:

- Externas



- Internas



HEMORRAGIAS

Hemorragias Externas:

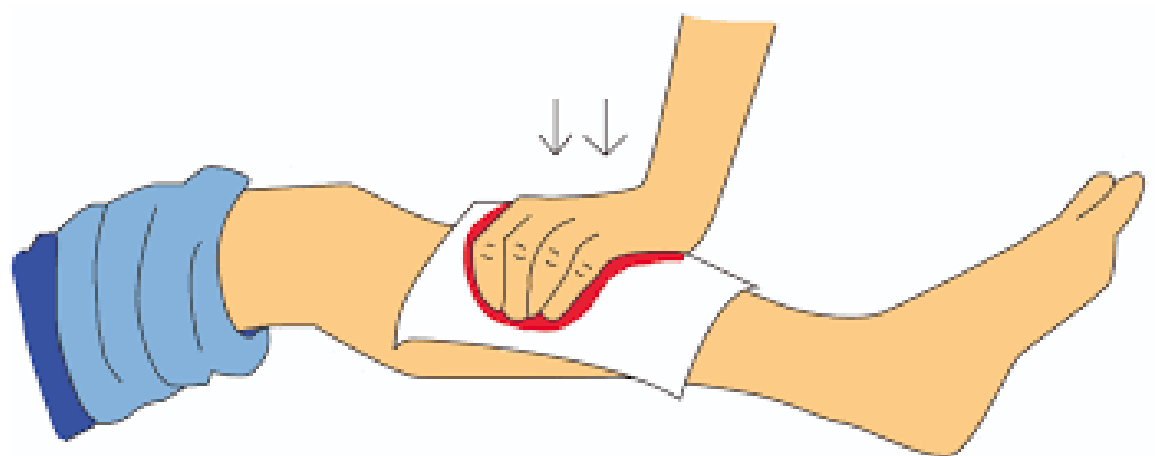
São de fácil localização, estão relacionadas com feridas e podem ser de origem arterial, venosa ou capilar, dependendo do (s) vaso (s) atingido (s).

As hemorragias externas podem ser controladas com aplicação das seguintes técnicas:

HEMORRAGIAS

Compressão Manual Direta

- Comprimir diretamente com uma compressa esterilizada;
- Se necessário, colocar outras compressas por cima, nunca retirando as primeiras.



HEMORRAGIAS

Compressão Manual Indireta

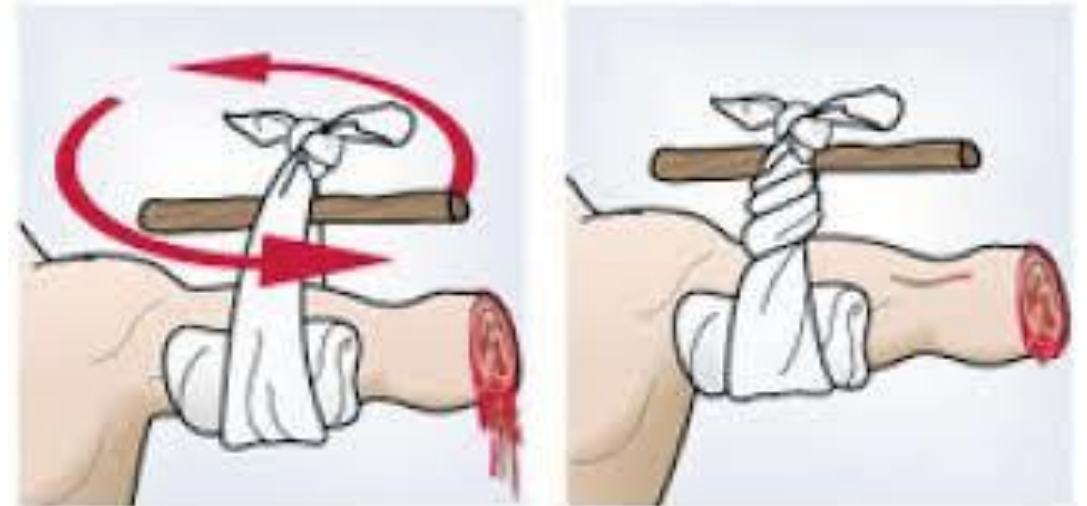
- Esta técnica aplica-se quando não é possível efetuar a compressão manual direta.
- Consiste em fazer pressão num ponto entre o coração e o ponto da lesão que sangra.



HEMORRAGIAS

Garrote

- Esta técnica, devido às lesões que provoca, é utilizada quando todas as outras não são eficazes, ou se está perante a destruição de um membro.
- O garrote deve ser de tecido não elástico e largo.



HEMORRAGIAS

Garrote

Quando se recorre ao garrote, deve ser registada a hora da sua aplicação e este não deve ser aliviado.

O resultado das técnicas descritas pode ser melhorado, associando às mesmas os seguintes procedimentos:

- Aplicação de Frio
- Elevação do membro

HEMORRAGIAS

As hemorragias internas, podem ser:

- **Visíveis:** Exteriorizam-se pelos orifícios naturais do corpo (boca, nariz, ouvidos, ânus, vagina,...)
- **Invisíveis:** Quando não existe saída de sangue para o exterior

HEMORRAGIAS

No caso da hemorragia interna, devem ser aplicados, entre outros, os seguintes cuidados:

- Não deixar a vítima efetuar qualquer movimento;
- Se o sangue sai pelos ouvidos, colocar somente uma compressa para embeber;
- Aplicar frio sobre a zona da lesão;
- Manter a temperatura corporal;

HEMORRAGIAS

Quando existe uma perda sanguínea, o organismo vai reagir, originando sinais (o que se vê) e sintomas (o que a vítima refere) que permitem suspeitar de uma hemorragia.

Destacam-se os seguintes sinais e sintomas:

- Alteração do estado de consciência; | Alteração da Pressão Arterial
- Alteração da Ventilação | Alteração da Pele
- Saída evidente de sangue | Alteração do Pulso

HEMORRAGIAS

No caso de uma hemorragia grave, devem ser aplicados os seguintes cuidados:

- Proceder ao controlo da hemorragia;
- Ter em atenção um possível episódio de vômito;
- Elevar os membros inferiores;
- Manter a vítima confortável e aquecida;
- Identificar os antecedentes pessoais e a medicação;

HEMORRAGIAS

QUESTÕES

Obrigado pela atenção